

3º TRIMESTRE 2009

SEJA UM LÍDER VIBRANTE

UMA FESTA JAMAIS VISTA!

O SÁBADO DA CRIANÇA

DEIXE CHOVER

**Dez coisas para fazer na
igreja de crianças**

Ideias

Este é um boletim auxiliar publicado pelo Departamento dos Ministérios da Criança da DSA para ajudar a todos os que trabalham nesse Ministério, proporcionando reafirmação, artigos relacionados ao Departamento, informativos e ideias para programas, trabalhos manuais, etc., bem como responde às perguntas do ponto de vista cristão abordado pelos adventistas do sétimo dia.

Os artigos são traduzidos da revista "Kids' Ministry Ideas", uma publicação oficial da Associação Adventista dos Ministérios da Criança da Associação Geral (ACMA).

Este material deve ser enviado a todas as diretoras, coordenadoras e ao pessoal que trabalha nos Ministérios da Criança das Uniões, Associações/Missões e igrejas em geral.

 Perguntas? Comentários?

Sugestões? Escreva para:

MINISTÉRIOS DA CRIANÇA
Caixa Postal 02600
CEP 70279-970
Brasília, DF - Brasil

Conteúdo

- ★ A beleza de uma Igreja de Crianças
- ★ Deixe chover!
- ★ Perguntas para o Pastor Ted
- ★ O Culto Vai Começar
- ★ Seja um Líder Vibrante
- ★ "A melhor Festa Jamais Vista!"
- ★ O Sábado da Criança
- ★ A Oração dos Cinco Dedos
- ★ Dez Coisas Para Fazer na Igreja de Crianças
- ★ Trabalhos Manuais

A BELEZA DA IGREJA DAS CRIANÇAS

Por: Candy DeVore

Quando minhas filhas eram pequenas, queria sempre que elas ficassem comigo e com meu esposo, dentro da igreja, durante o culto – queria que juntos adorássemos a Deus como uma família. Isso funcionou bem com minha filha maior, que nasceu mais acomodada. Quando, porém, nasceu nossa segunda filha, ela veio com uma mente “blindada”. Antes que ela nascesse, eu e meu esposo fizemos um trato – eu educaria a maior sobre como se comportar na igreja e ele se encarregaria dos filhos que viessem depois. Ele tentou renegociar nosso trato depois que viu que Elisa armava várias de suas cenas na igreja, porém, eu fiquei firme, afinal, trato é trato!



Foi essa experiência me levou a crer que nem todas as crianças podem ser evangelizadas da mesma maneira. Há algumas que seguem o fluxo, aparentemente sem problemas, e há outras que “ficam remando contra a maré”, a menos que suas necessidades estejam sendo atendidas. A igreja das crianças é uma boa maneira de conhecer as necessidades de nossas crianças. Oferece a elas um ambiente onde podem aprender as profundas verdades espirituais de forma agradável e é uma estratégia saudável para todos os interessados.

Se sua igreja não tem ainda a igreja de crianças, talvez esta matéria da Revista Ideias (*Kids' Ministry Ideas*) ajude você a compreender como é fácil fazer isso. Comece com o programa para as famílias, incluso nesta edição. A seguir, peça à comissão da igreja para autorizar a realização do programa “A Igreja das Crianças” uma vez por mês. Há boas ideias neste número que vão contribuir para o êxito do seu projeto. Lembre-se, qualquer coisa que você fizer para levar os nossos pequeninos a conhecerem a Deus e Sua graça salvadora será algo abençoado. Você obterá êxito quando caminhar com fé, segurando nas mãos de Deus. Então, agarre este assunto fortemente em uma das mãos e segure a mão de Deus com a outra, e então veja o que acontece!

Candy De Vore

DEIXE CHOVER!

Obtenha êxito nos chamados feitos por Deus

Por: Aileen Andres Sox

Se você é como ao demais professores da igreja, algumas vezes ficará se perguntando se está fazendo algo além de “controlar o grupo”. Recentemente, substituí a professora dos primários (de 7 a 10 anos) em minha igreja. Não estava muito preocupada sobre como a classe iria se comportar, pois já havia ensinado as crianças por muitos anos.

Na verdade, foi um caos! As atividades de preparação demonstraram-me que havia quatro meninos que aproveitavam qualquer oportunidade para sair de seus lugares e correr ao redor da sala. As meninas não ficavam atrás. Como minha auxiliar se atrasou, passei rapidamente para as atividades manuais relacionadas à lição. Para minha surpresa, eles prestaram bastante atenção e tudo correu bem.

Nesse meio tempo, a auxiliar chegou, mas pediu-me para sair por mais alguns minutos. “Oh, não!...”, eu lhe respondi já um tanto irritada, e ela me atendeu e ficou.

A história da lição, que por sinal veio totalmente na hora errada, foi a segunda aventura do caos. Ficamos felizes quando a classe da Escola Sabatina terminou e também agradecidas por ver que as líderes efetivas dos primários realmente amavam o seu ministério.

Este não é um artigo sobre como administrar uma classe incontrolável, mas gostaria de partilhar com vocês algo com que Deus tem impressionado meu coração recentemente. Ele disse que Suas palavras não voltarão vazias: “Porque, assim como a chuva e a neve descem dos céus e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir e brotar, para que dê semente ao semeador, e pão ao que come, assim será a palavra que sair da Minha boca: ela não voltará para Mim vazia, antes fará o que Me apraz, e prosperará naquilo para que a envie” (Isaías 55:10, 11).

Opa! Será que Deus me manda falar Suas palavras assim como Ele envia a chuva e a neve para regar a terra e Ele cuida da colheita? Será possível que mesmo em uma classe de primários tão caótica suas palavras são abençoadas? Sim, as Escrituras mencionam isso repetidamente, até nas parábolas de Cristo.

Um amigo contou-me uma história que enfatiza o que Deus deseja nos dizer nessa passagem bíblica e me deu permissão para partilhá-la com vocês.

“Há algumas semanas, creio que tenha ouvido o sermão mais triste da minha vida. O fato é que ele foi apresentado por ocasião do funeral da minha querida avó, e isso se tornou mais difícil ainda para mim. Meu tio Larry estava presente ao funeral, e também um bom homem, um ad-



vogado acadêmico exclusivista judeu, com muito pouca experiência pessoal com Deus. Meu tio Larry fez uma viagem de seis horas em consideração ao meu pai. Quando voltou para a casa naquela noite, foi dormir e morreu de ataque cardíaco repentino.

“Seu amigo advogado, que fez a viagem com ele, comentou com minha madrastra, que não é adventista, como a cerimônia do funeral da minha avó os havia tocado. Era como se Deus estivesse falando diretamente a eles e como os amava, não levando em conta quem eram. Ele disse que a cerimônia foi algo que mudou a vida de ambos.

“Naquele final de semana, durante o desjejum, minha madrastra me perguntou se Deus costumava realmente fazer coisas como essas – utilizar um momento doloroso para alcançar as pessoas, mesmo aquelas que não creem nEle.

“Sim, Ele faz isso’, eu respondi. ‘E faz isso todo dia, não importando o que pensamos sobre o método que ele usa para nos alcançar.’”

Com certeza, certos dias e certos métodos de ensino são melhores que outros, porém, mesmo as coisas mais difíceis, com a ajuda do Espírito Santo podem trazer uma colheita extraordinária. Então da próxima vez que sentir que a mensagem que você partilhou foi um fracasso, lembre-se do funeral da vovó. Ore para que o Espírito santo o (a) abençoe e mantenha você firme, partilhando a mensagem em qualquer ministério que Ele lhe chamou a realizar. Ele abençoará você e as palavras que colocar em sua boca. E essas palavras certamente irão alcançar o objetivo a que se destinam.

Aileen Andres Sox é editora de “*Our Little Friend*”, *Primary Treasure* e de diversos artigos relacionados aos pequeninos de nossa igreja.



PERGUNTAS PARA O PASTOR TED

Sábias respostas para perguntas comuns

Por: Pastor Ted Struntz

PERGUNTA: Muitas famílias na minha classe do Jardim da Infância costumam comemorar o *Halloween*. O que posso fazer ou dizer para ajudá-las a verem o perigo que há nessas comemorações?

RESPOSTA: Falar de *Halloween* (*Noite das Bruxas*) é quase um tabu, porque os pais, e eu me incluo nisso, adoramos ver nossos pequenos vestidos naquelas roupas engraçadas. No entanto, que precedente você está abrindo para o seu filho? E o seu exemplo? O argumento que geralmente costumamos ouvir é: “Isso era antes, agora já não é assim.” O fato é que até hoje o *Halloween* continua sendo o feriado oculto mais celebrado, durante o qual, tanto sacrifícios humanos como de animais ainda são praticados. Quando vestimos nossos pequenos para irem a essas festas ou para pedir doces e prendas, estamos, em certo sentido, homenageando o diabo e expondo nossas crianças ao horror e aos instrumentos fantasmagóricos e demoníacos em muitas casas e em festinhas. Como você imagina que Deus Se sente quando vê Seus filhos celebrando o feriado dedicado a Satanás?

Em 1 Coríntios 10:20, a Bíblia nos diz que não devemos “ser participantes com os demônios”, e em Levíticos foi dito aos israelitas que todos os que praticaram ou participaram de bruxarias deveriam ser mortos. A Bíblia é muito clara sobre como devemos nos relacionar com os demônios e com tudo o que está associado a eles. As casas espíritas, bruxas, Freddie Krueger e outras criaturas malignas ou “possuídas”, não têm nada de puro e santo.



Não importa qual seja o argumento que queremos utilizar para justificar nossos atos. Devemos nos concentrar naquilo que Deus nos chamou para fazer. Eva também pensou que era apenas um fruto, porém, ela teve que pagar um altíssimo preço por comê-lo. Os resultados de permitirmos que nossos filhos celebrem o *Halloween* podem tornar-se evidentes inclusive daqui a muitos anos. Permitir que nossos filhos participem desses feriados que celebram e glorificam o terror e as forças sobrenaturais dá a Satanás o caminho para alcançar nossas crianças e os insensibiliza em relação ao mal.

Deus nos confiou a vida de nossos filhos. Temos um alto chamado para educá-los na justiça e não para expô-los aos poderes das trevas. Há muitas alternativas e maneiras de desviar o pensamento dessas celebrações e de como vestirmos nossos filhos de maneira adequada, mesmo nessa época, de forma que não venhamos a colocar suas almas em risco.

O CULTO VAI COMEÇAR VOCÊ SABE ONDE ESTÁ O SEU FILHO?

Por: Susan Tonn

Para os pais da Igreja Adventista de Austin, no Texas, a resposta é: “Na Igreja das Crianças, é claro!”

Ajudei nessa Igreja das Crianças por vários anos. Uma vez por mês, crianças entre 3 e 12 anos corriam – sim, elas corriam – pelo hall para irem à Igreja das Crianças.

A Igreja das Crianças não é só uma necessidade – ela é vital para o crescimento da igreja. Você já ouviu dizer: “Se você fundar uma igreja, eles virão”? É exatamente isso que acontece quando você oferece algo mais para as crianças da sua igreja. Eles querem ficar e trazer seus amigos. Aquele problema de tentar manter as crianças quietas durante o culto desaparece.

Estabelecer uma igreja de crianças traz grande benefício aos nossos filhos, para não dizer uma bênção para os pais e adultos que a apóiam. As crianças “tomam posse” de sua igreja e se sentem parte de todo o sistema. Sentem que pertencem à família da igreja. De vez em quando, ouço alguém dizer: “As crianças devem aprender a sentar-se quietinhos na igreja. Não se deve permitir que fiquem brincando pelos arredores.” Posso lhes afirmar que “não ficarão brincando nos arredores” com a igreja das crianças, pois eles a levam muito a sério.

Temos utilizado uma programação semelhante ao serviço de culto regular. Inicia-se com um serviço de cânticos, depois uma oração e leitura bíblica. As ofertas são recolhidas e vem a história-tema ou sermão. Para ilustrar o tema, apresentamos uma atividade manual simples que as crianças podem levar para casa para partilhar com seus amigos. De vez em quando, servimos um pequeno lanche com biscoitos de figuras de animais, de flores ou plantas. As crianças participam de tudo. E não faltam voluntários.

Em anos anteriores, nós mantínhamos as crianças todas juntas em apenas um salão, falávamos a todas, em geral, e depois formávamos grupos para realizarem as atividades. Como o projeto foi crescendo, ficou mais difícil de administrara o nível de barulho e a passagem das crianças de uma atividade para outra. O entusiasmo pode ser às vezes muito grande, pois quando uma criança fala alto, os demais parecem segui-lo. Todos aqueles que trabalham com crianças são testemunhas disso.

Como em todas as igrejas, temos também algumas crianças pequenas, que não conseguem ficar sentadas e quietas. Ficam se movimentando e conversando com a criança ao lado. Não importa quão interessante esteja o programa ou quem seja o líder, sim-

UMA BOA IDEIA

A Igreja das Crianças é uma ferramenta fantástica para o ensino. Se as crianças cometem algum erro aqui, não ficam envergonhadas, não sentem como se estivessem desapontando seus pais ou aos adultos que lhes pediram para ajudar e podem ainda aprender com os seus erros. As crianças ganham confiança em suas habilidades e isso reforça a sua autoestima e respeito próprio.

plesmente não conseguem concentrar-se por muito tempo, apenas uns poucos minutos. Isso cria tensão e um espírito negativo, podendo-se perder o controle facilmente.

Para lidar com esse problema, montamos um programa que alcança todos os níveis de aprendizagem. Primeiro, nós nos reunimos para o serviço de cânticos em que as crianças cantam hinos e corinhos animados, que podem ser tocados por meio de um aparelho de CD ou DVD; depois, nos dividimos em grupos e vamos para outras salas.

Não são só as crianças que esperam ansiosas o momento de ir para a Igreja das Crianças, os pais também. Isso lhes dá a oportunidade de ouvirem o sermão sem serem interrompidos. É ainda uma boa oportunidade para as crianças praticarem a leitura das Escrituras, para orar e participar do serviço de cânticos. Isso ajuda as crianças a se sentirem mais à vontade quando pedimos a elas para participarem na programação do culto dos adultos. De fato, elas ficam ansiosas e desejosas por ajudar.

Estamos utilizando também o talento de nossos adolescentes como grupo de líderes. Isso os envolve e faz com que sejam mais responsáveis, além de ser uma oportunidade para brilharem como líderes. Passamos então pelas três salas onde as crianças ouvem a história bíblica, fazem um trabalho manual e tomam o lanche. Depois, todos voltamos ao salão principal para uma curta reflexão, e então encerramos com uma oração.

DECORAÇÃO

Não nos preocupamos com uma decoração elaborada porque não temos tempo para colocá-la e tirá-la cada vez. Utilizamos alguns materiais simples para a hora da história bíblica. Isso é necessário para que as crianças possam apreciar e se interessar pela história, além de causar um impacto duradouro em sua lembrança.

Em cada centro, o líder repete o verso bíblico e o tema específico do dia. Levando-se em conta que as crianças permanecem em cada centro por apenas 15 minutos, elas não têm tempo para se comportar mal ou ficarem entediadas. Isso também dá a oportunidade aos mais falantes de terem a sua chance de conversar com os amigos sem termos que ficar chamando a sua atenção para ficarem quietos. Tudo isso ajuda a reduzir o nível de barulho e podemos controlar melhor as crianças. Envolve os pais que preferem ficar com os filhos, mas aqueles acostumados ao formato antigo acabam sentando-se nos fundos pois não desejam vir para a frente para liderar.

UMA BOA IDÉIA

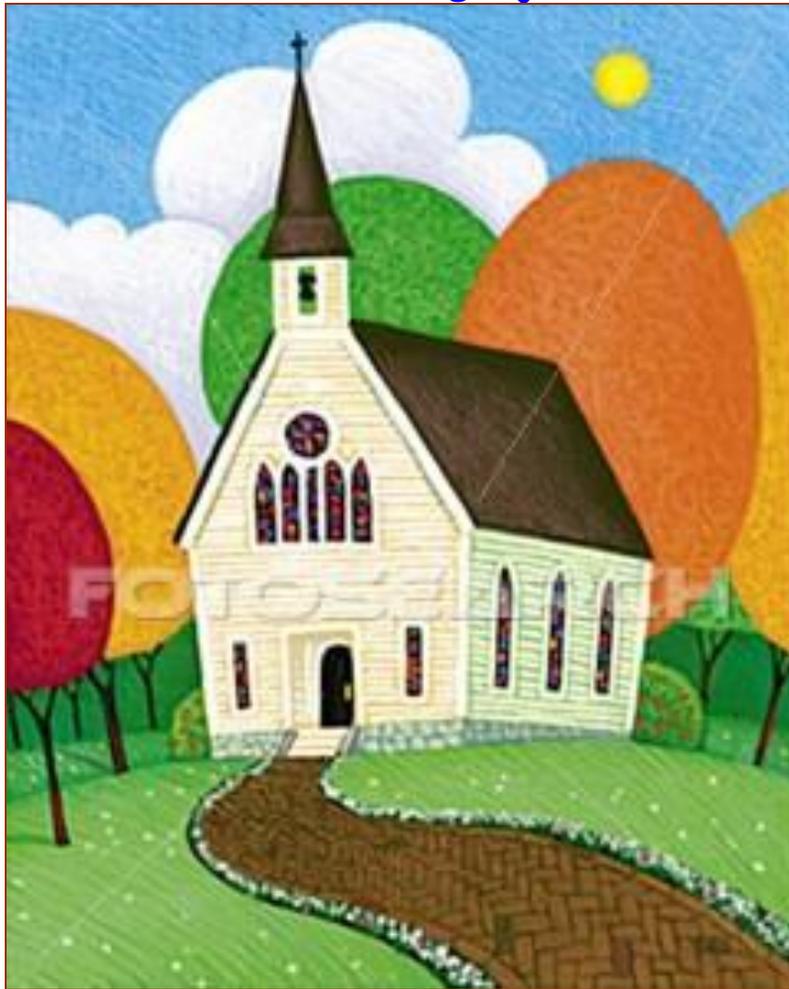
Não se desfaça dos programas antigos da Escola Cristã de Férias. Os temas e os trabalhos manuais podem servir para voltarmos a apresentá-los na Igreja das Crianças.

O líder do grupo incorpora sua própria criatividade e talentos para ensinar a fim de prover uma significativa e memorável experiência a cada criança, quer seja na história bíblica, nos trabalhos manuais ou no lanche. Esse formato também ajuda a eliminar alguns temores que já podem ter sentido, pois agora estão trabalhando com grupos menores em vez de um grande grupo, o que certamente é bem mais difícil de administrar.

Cada sessão é finalizada com as crianças querendo mais, e eles não querem esperar até o próximo mês. Como a Igreja das Crianças está tendo muito sucesso, estamos planejando realizá-la duas vezes por mês. Contamos com muitos adultos que estão querendo ajudar. Isso dá a todos a oportunidade de ouvir o sermão, pois, com mais ajudantes, não são sempre as mesmas pessoas que têm que estar envolvidas no programa todas as vezes. Têm a flexibilidade de poder ajudar a cada dois meses, se assim preferirem.

Essa nova ideia também pode ser uma resposta para aquelas congregações pequenas, que alugam um salão apenas para o sábado e não podem ter um programa regular de Escola Cristã de Férias durante toda uma semana. Esse novo conceito irá ajudá-las a crescerem mais rapidamente se puderem oferecer um programa significativo para as crianças. Lembre-se:

“Se você fundar uma igreja, eles virão.”



SEJA UM LÍDER VIBRANTE

Como alcançar cada criança

Por: Dawn Marie Barhyte

As crianças precisam sentir que são bem-vindas, que pertencem e fazem parte integrante da comunidade da igreja. Os pensamentos, os sentimentos e as atitudes desenvolvidas na igreja permanecerão até à idade adulta. Portanto, é extremamente importante considerarmos a maneira como as crianças veem a sua experiência de vida na igreja. A cada final de semana elas vão estar adicionando um fundamento espiritual que durará provavelmente por toda a vida. Os estudos já realizados sugerem que a fé das crianças cresce com a experiência. É lógico, então que, como professores, devemos estar dispostos a fazer do programa que apresentamos uma experiência positiva para que elas anelem ter um relacionamento pessoal com Jesus e sintam o desejo de estarem unidas ao povo de Deus.

Um programa de educação cristã eficaz promove o desenvolvimento espiritual das crianças e as trata como seres especiais e únicos, amados incondicionalmente e respeitados tais como são. Se quisermos desenvolver um programa vibrante nos Ministérios da Criança e mantê-las no redil, precisamos ministrar não só às suas necessidades espirituais, mas integralmente, e assim possam fazer um compromisso para uma vida de fé. A seguir, damos alguns conselhos através dos quais mesmo o professor mais bem dotado pode se beneficiar:

SEJA UM EXEMPLO VIVO

As crianças crescem em sua fé ao observarem os adultos adorando a Deus, orando e lendo a Bíblia. Através de um relacionamento amoroso e constante, as crianças virão a conhecer o amor de Jesus por eles e desenvolverão confiança em si mesmo, algo de que necessitam para prosperar e aprender. Seja um modelo positivo, porque as crianças observarão como você interage e se relaciona com os demais da congregação, com Deus e com Jesus. Expresse interesse genuíno por elas e por essa fase da vida em que estão. Fale e aja da mesma maneira que deseja que elas se comportem, enviando a elas uma mensagem clara e coerente de que é assim que agimos como filhos de Deus, e que Jesus as ama e também aos seus amigos.



DETALHES SÃO IMPORTANTES

Desenvolva um ambiente criativo, amigável, afetivo e previsível para a sala das crianças, onde elas se sintam apreciadas, um ambiente em que elas se sintam confiantes. As crianças aprendem melhor em um ambiente que atende às suas necessidades físicas, emocionais e espirituais. Um programa claramente definido irá ajudá-las a entender a ordem dos eventos que promovem a segurança e controlam o seu comportamento.

COMECE COM A ETAPA EM QUE A CRIANÇA SE ENCONTRA

Não subestime as necessidades das crianças; para ajudá-las a aprender e a nutrir sua fé, precisamos entender o que é que causa impressão nelas e como absorvem a informação, especialmente quando vamos partilhar a Palavra de Deus para que ela seja aplicável e tenha um impacto positivo em sua vida. Utilize uma linguagem apropriada para a sua idade e planeje as lições e o ambiente da sala com base no que você conhece a respeito das crianças. Trabalhe com o nível de atenção deles para maximizar a aprendizagem. Para mantê-los sempre envolvidos, mude frequentemente as atividades. Mencionar muitos detalhes incomoda os menores e fará com que eles se distraiam mais.

Levando-se em conta que as crianças são aprendizes ativos, precisamos envolver todo o seu corpo e todos os seus sentidos – elas precisam ver, sentir e ouvir enquanto participam ativamente das lições. A ênfase deve estar na aprendizagem prática e ativa, em um contexto significativo que desenvolva uma capacidade de reflexão mais complexa. Ao desenvolver um programa de estudos desta maneira, as lições aprendidas tornar-se-ão experiências de que elas se lembrarão com alegria nos anos vindouros.

MANTENHA O PROGRAMA INTERESSANTE

Sempre que possível, promova atividades atrativas e práticas, que permitam às crianças se movimentarem, verem e tocarem, como parte do aprendizado. Para envolver as crianças e captar sua atenção na história, utilize materiais grandes e coloridos. Tente utilizar fantoches, marionetes, flanelógrafos, bonecas, bichinhos de pelúcia, etc. Desenhe e pinte as lições bíblicas para tornar a história mais viva. As histórias contadas, e não as longas e entediantes leituras é que mantêm a atenção das crianças; elas captam as emoções e isso as ajuda a memorizar. Dê oportunidade para que elas encenem as histórias que lhes foram contadas, incluindo o desempenho dos papéis e as vestimentas.

APROVEITE OS MOMENTOS APROPRIADOS PARA A APRENDIZAGEM

Há momentos casuais, em que as crianças aprendem naturalmente. Esses momentos ajudam as crianças crescerem em sua fé. Então, aproveite-os como oportunidades de aprendizagem para ampliar uma lição ou tema.

OUSE DISCIPLINAR!

As crianças são ativas – isso é próprio de sua natureza e pode representar alguns problemas ou desafios em classe, no entanto, a disciplina é uma ferramenta para o ensino. Utilize a disciplina positiva, que requer sensibilidade e ajuda as crianças a aprenderem que seus erros fazem parte do crescimento e trazem danos à autoestima. Ao estabelecer regras e limites claramente definidos, eles entenderão e os aplicarão constantemente; aprenderão a respeitar os direitos dos outros, agirão responsabilmente e controlarão seus impulsos.



ALEGRE-SE: PROMOVA UM ENSINO DIVERTIDO

As crianças aprendem melhor quando estão alegres; uma classe feliz é uma classe saudável. Os jogos educativos estimulam a memória e oferecem oportunidades para dar sentido ao que aprenderam. Permita que haja tempo para jogos autodirigidos e atividades manuais que promovam o aprendizado. As crianças também se alegrarão e se divertirão com as atividades mentais apropriadas, o que farão com que sempre desejem voltar.

SEMPRE PODEMOS APRENDER ALGO NOVO

Participe de seminários, conferências, retiros, e leia muito. Leia sua bíblia e livros sobre o desenvolvimento das crianças para manter-se sempre crescendo e atualizado (a).

TENHA PRAZER NO TRABALHO QUE FAZ

Entre as muitas bênçãos de trabalhar com crianças estão as encantadoras surpresas que eles certamente trarão à sua vida. Desfrute da energia, entusiasmo e do espontâneo amor que demonstram por Jesus. E lembre-se sempre de que Jesus ama os pequeninos.

O PODER DA ORAÇÃO

Ore sempre, continuamente, e partilhe os seus ideais com a congregação. Peça a todos que orem junto com você também. Ao orarem, supliquem a ajuda e direção do Senhor para o trabalho que realiza com seus filhos. Ore para que as crianças que estão sob seus cuidados venham a conhecer esse Deus que escuta e atende suas orações.



"A MELHOR FESTA, JAMAIS VISTA!"

Um programa detalhado para a Igreja das Crianças

Por: Karen Holford

Você gostaria de apresentar em sua igreja como é a Igreja das Crianças? Use este programa interativo no culto dos adultos e observe como as crianças de todas as idades ficarão felizes com esta experiência.

Materiais necessários

- Balões inflado com gás hélio – um por família ou grupos de seis pessoas.
- Cordões para amarrar os balões.
- Etiquetas – uma para cada balão.
- Canetas hidrográficas – uma por família ou grupos de sei.
- Sacolas ou caixas de presente decoradas para recolher as ofertas (de acordo com a quantidade de salvas utilizadas para recolher as ofertas na igreja).
- Versículos bíblicos escritos em pedaços de papel, embrulhados (veja mais adiante os detalhes sobre como devem ser preparados).
- Texto com a história.
- Ilustrações grandes, de acordo com a história (Se possível, pendurá-las onde todos possam ver – detalhes mais adiante).
- Convites para a festa de Jesus no Céu (ver detalhes no final).
- Opcional: Coroas de papel cartão dourado, uma para cada criança.



Preparo para o culto

- Ore por seus planos e reúna uma boa equipe de apoio.
- Envie um convite personalizado a cada criança para "A melhor festa, jamais vista!"
- Escreva para as famílias das crianças, convidando-as a trazerem seus filhos para o culto.
- Prepare cartazes e coloque-os ao redor da igreja e na comunidade para esse culto especial para as crianças e suas famílias.
- Prepare e reúna todos os materiais necessários para o culto, antecipadamente.
- Ao chegar o dia marcado, combine com os líderes da igreja para deixarem um espaço específico para as crianças à frente da congregação.

Boas-vindas

- Escolha um casal de crianças para dar as boas-vindas no culto especial para as crianças e peça para fazerem uma oração pedindo a presença de Deus no culto.

Hinos de louvor

- Escolha hinos de louvor sobre o amor de Deus e o Céu.
- Coloque hinos no culto e faça um programa curto para que as crianças fiquem tranquilas e felizes.
- Envolver as crianças na parte musical para que acompanhem o serviço de cânticos, na medida do possível.

Oração



balões e levá-los para casa.

- Dê a cada família ou grupo de pessoas um balão atado a um cordão (o comprimento do cordão deve ser do piso até o teto, para que possam pegar o balão, caso ele se soltar).
- Coloque uma etiqueta com o nome da família ou do grupo para que possam pegar seu balão depois, caso desejem.
- Convide cada família a escrever orações de louvor em seu balão com a caneta hidrográfica, devendo depois reunir-se com outras famílias para partilharem as orações de louvor.
- As crianças menores podem segurar os balões. Elas devem soltar os balões depois da oração, para representar que as orações de louvor subiram ao Céu, em honra a Deus. (Se não for possível utilizar o gás hélio ou for muito caro na região, encha os balões só com ar, escrevam suas orações e amarre-os em pequenas quantidades ao redor da nave da igreja. Podem ser utilizadas varetas nos balões também, para serem colocadas nos vasos ou floreiras à frente.)
- No final do culto, as famílias podem pegar os

Motivação para a leitura da Bíblia

- Escreva cada um dos versos de Lucas 14:16-23 em cartões, separadamente. No lado oposto de cada cartão escreva um número, de tal maneira que os versos estejam numerados de acordo com a sequência, para serem lidos em voz alta. Escreva a referência bíblica em cada cartão e algumas palavras do verso, dando tempo para que a congregação possa encontrá-lo em suas próprias bíblias. (Ex.: E então lhes disse: Um homem fez uma...)
- Junte os 8 itens descritos abaixo e envolva-os em papel de presente. Coloque em cima uma etiqueta com um número (de acordo com a numeração dos itens abaixo). Esses itens seguem uma sequência para que seja mais fácil adivinhar qual é a história, quando cada pacote for aberto – as dicas mais difíceis estão no início
- Traga os presentes para a plataforma.

- Deixe que as crianças que abram os pacotes e fiquem com eles se desejarem.

Numere os itens da seguinte forma:

1. Um pacote de bolachas.
2. Uma bolinha de espuma com um rosto feliz.
3. Um apito (tipo “língua de sogra”).
4. Um balão cheio.
5. Um chapéu utilizado em festinhas.
6. Uma sacola de festa vazia.
7. Um pacote de velas de bolo de aniversário.
8. Um cartão de aniversário musical.



- Convide oito crianças cujas datas de aniversário sejam em dezembro ou janeiro para que venham à frente. Explique que as escolheu porque quase sempre são as que recebem menos presentes por causa das festas e das férias, ou escolha outra forma de escolher as crianças, de acordo com as suas necessidades.
- Deixe que elas mesmas escolham a caixa com os presentes e abram a seguir de acordo com a ordem numérica.
- Explique que cada presente é uma pista para a história bíblica especial que eles vão ouvir no culto.
- Depois de cada presente ser aberto, estimule as crianças a adivinharem qual é a história Bíblica que vai ser apresentada durante o culto.
- Quando todas as pistas tiverem sido abertas e for dado tempo suficiente para adivinharem ou imaginarem a história, convide oito crianças (pode ser menos se a igreja for menor) para lerem em voz alta os oito versos bíblicos que foram colocados nos presentes. As crianças não precisam adivinhar a história bíblica e pode não ser necessário contá-la. Os versos bíblicos revelarão a história de qualquer forma.

Ofertas

- Escolhas as crianças que vão recolher a oferta utilizando caixas forradas e enfeitadas de forma atraente, em vez de usar as salvas que se usam normalmente para recolher as ofertas na igreja.

Preparo para a história bíblica

- Prepare antecipadamente um jogo de quadros de cada uma das opções descritas na história que está relatada a seguir. Mude a escolha caso seja necessário, para adaptá-la aos quadros que encontrar.

- Faça os quadros o maior possível (pode aumentá-los com uma copiadora a cores ou entregue alguém que possa pintá-los).
- Faça um furo na parte de cima de cada quadro e coloque todas as opções de cada grupo na ordem em que aparecem. A opção 1 deve ser a primeira. Continue assim com as outras opções.
- Coloque cada jogo de quadros em um suporte de madeira, de tal forma que um adulto possa segurar cada série ao mostrar os quadros. Depois, mostre os grupos seguintes enquanto o narrador os estiver descrevendo.
- Familiarize-se com o texto a ser contado.

Momento da História Bíblica

- Convide as crianças para virem à frente.
- Verifique se há espaço suficiente para que elas se movimentem livremente e se assentem de maneira confortável.

CONTE A HISTÓRIA “A MELHOR FESTA JAMAIS VISTA!”

“A MELHOR FESTA JAMAIS VISTA!”
Ponha a Teoria em Prática

A Igreja das Crianças em ação

(Utilize este texto para levar sua igreja a participar de um programa atrativo para todas as idades.)

Era uma vez um rei que decidiu dar uma grande festa, algo como ninguém tivesse visto ainda. Então, começou a fazer uma porção de planos maravilhosos.

Primeiro, ele ficou imaginando que tipo de coisas as pessoas mais gostam quando vão a festas. Seria...

- a. Encontrar os amigos?
- b. Divertir-se?
- c. Comer muita coisa gostosa?
- d. Não ter dor de barriga depois?



E você? Por que fica contente ao ir a uma festa? Escolham em que grupo querem estar e andem cuidadosamente até o local, na ponta dos pés.

Então o rei pensou sobre o que os convidados gostariam de fazer na festa. Seria...

- a. Nadar?
- b. Subir nas árvores?
- c. Brincar de “caça ao tesouro”?
- d. Brincar de esconde-esconde com leões?

O que você gostaria de fazer nessa festa? Escolha em qual grupo deseja ficar e vá para lá, olhando para o quadro que escolheu, como se estivesse andando em uma corda... (bem devagarinho).

Depois o rei pensou sobre que tipo de comida iria servir. Poderia ser...

- a. Cachorro quente de salsicha vegetal e batatas fritas?
- b. Pizza e salada?
- c. Sanduíches?
- d. Sopa de vagem com espinafre?

O que você gostaria de comer nessa festa? Escolha em qual grupo deseja ficar e então vá devagarinho pelos lados até lá. Olhe por onde anda!

Eu queria saber por que o grupo “D” é tão pequeno... É a minha comida favorita!

E então o rei pensou o que daria de sobremesa. Hummmmmm! Poderia servir...

- a. Sorvetes com coberturas?
- b. Bolo de chocolate?

- c. Salada de frutas frescas?
- d. Biscoitos integrais com espinafre?

Por que você fez essa cara? Aposto que nunca provou. São deliciosas...

Qual sobremesa você escolheria? Vá para onde está a sua sobremesa favorita e ande como se fosse um elefante... (com cuidado).

Comente as escolhas que as crianças fizeram com um toque de humor e então as traga de volta para a frente novamente. Elas podem permanecer em pé.

Finalmente, o rei terminou todos os seus planos especiais. Quando tudo estava pronto, ele enviou os convites a todos os seus amigos. O rei pensou que todos iriam ficar muito felizes por virem à sua festa. Essa iria ser a melhor festa, como alguém nunca viu! Mas logo ele começou a receber algumas cartas desanimadoras como resposta...

Se desejar, você pode escrever algumas cartas em letra bem grande e colocá-las em envelopes grandes também, para algumas crianças abrirem, lerem em voz alta e mostrarem à igreja.

- “Sinto muito, mas não poderei ir. Meu time favorito de futebol estará jogando nesse dia... (Mencione um time de futebol que não seja tão famoso.)
- “Eu gostaria muito de ir, mas preciso ficar em casa nesse dia porque tenho que fazer algumas meias de lã para a minha tia-avó.”
- “Que pena que não vou poder ir. Vou estar com dor de garganta nesse dia...”
- “Sinto muito, não poderei ir. Vou ficar em minha casa jogando dominó (ou outro jogo) e fazer companhia para o meu periquito australiano...”



Bem, vocês podem imaginar como o rei ficou triste. Toda aquela saborosa comida estava pronta e servida nas mesas, os feijões e a sopa de espinafre estavam quentinhos, saindo fumaça..., os biscoitos integrais estavam fresquinhos e crocantes...

Havia muitas coisas divertidas para se fazer nos jardins: piscinas, árvores para subir, tesouros escondidos e muitos lugares para se brincar de esconde-esconde. Os leões haviam sido treinados para jogar com as crianças...

O rei, porém, não queria que nada se perdesse. Então, enviou seus servos para buscarem todos os pobres, os maltrapilhos, pessoas com fome, cegos, coxos, todos os que pudessem encontrar pelas ruas.

Todos os que nasceram de janeiro a junho vão fazer o trabalho de servir (peça que fiquem à direita).

Todos os que nasceram de julho a dezembro serão os pobres, os cegos, maltrapilhos, coxos e famintos (peça que fiquem à esquerda).

- Todos os que nasceram no mês de julho serão os famintos – devem passar a mão na barreira como se estivessem com fome.
- Todos os que fazem aniversário em agosto serão os pobres – devem estender a mão como se estivessem pedindo.
- Os que nasceram em setembro serão os maltrapilhos e sujos – devem colocar a mão no nariz.
- Todos os que nasceram em outubro serão cegos – devem cobrir os olhos.
- Os que nasceram em novembro serão os coxos – devem andar em uma só perna.
- Os que nasceram em dezembro serão as pessoas abandonadas – devem fazer cara de muito tristes.

As crianças que vão atuar como servos têm que ir buscar pelo menos uma pessoa pobre, ou cega, maltrapilha, coxa, triste ou faminta para a festa.

Logo a festa estava cheia! Todos estavam muito felizes, comendo boa comida e divertindo-se muito.

- Os convidados estavam felizes porque o rei era muito bondoso.
- Os servos estavam felizes porque os convidados estavam contentes e porque tinham um rei bondoso a quem gostavam de servir.
- O rei, porém, era o mais feliz de todos porque as pessoas que ele amava estavam apreciando a festa que ele havia planejado há tanto tempo, a melhor festa, como jamais ninguém viu...

Diga as crianças para se assentarem.

Dedique alguns momentos para imaginar e interagir com as crianças e adultos fazendo as perguntas a seguir e estimulando suas respostas.

Utilize um microfone móvel, se possível. Aceite todas as respostas amavelmente e agradeça a todos por darem suas ideias.

Embora essas perguntas devam ser feitas às crianças, elas podem estimular novas ideias por parte dos adultos. Estimule os adultos a imaginarem o que Deus deseja que experimentem e entendam através dessas parábolas, já que essas histórias são formas de aprendermos e obtermos novas ideias durante toda a nossa vida.

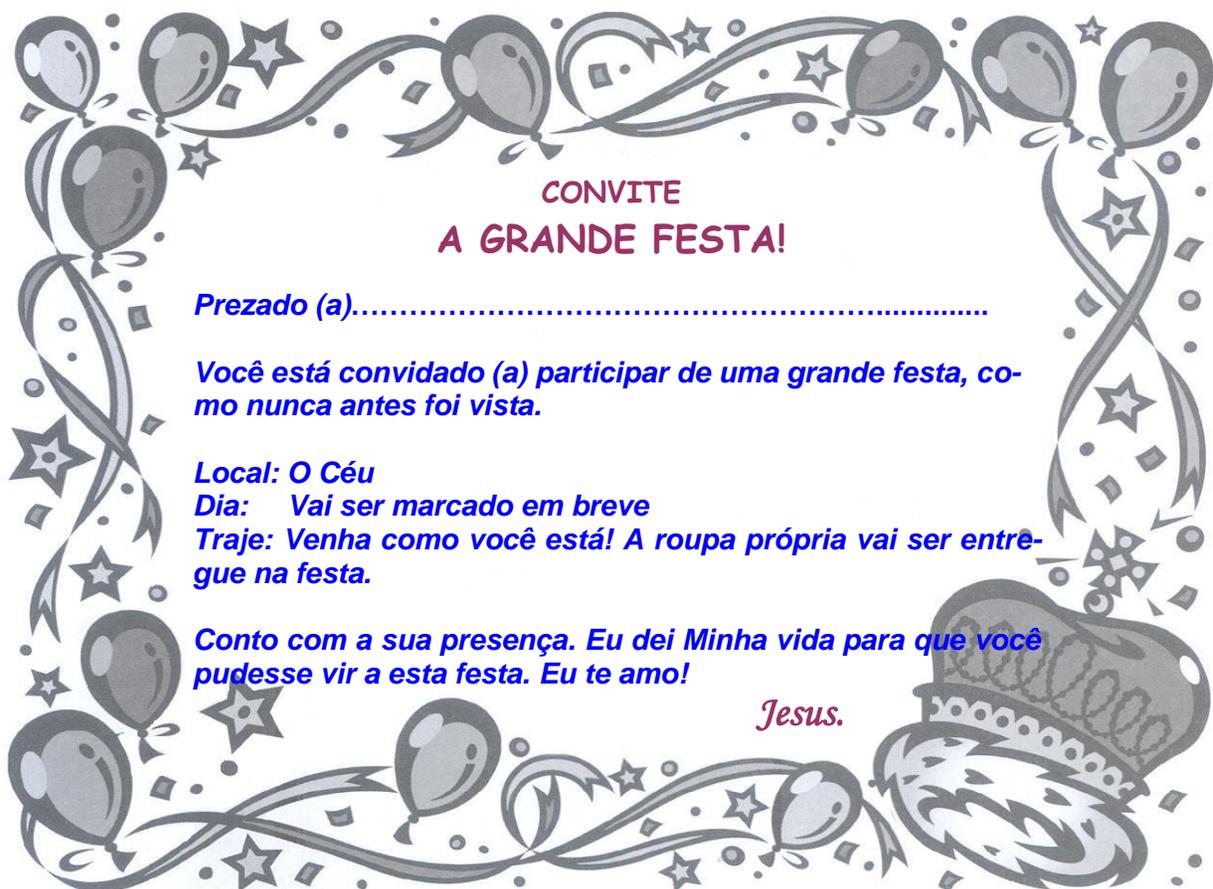
Perguntas:

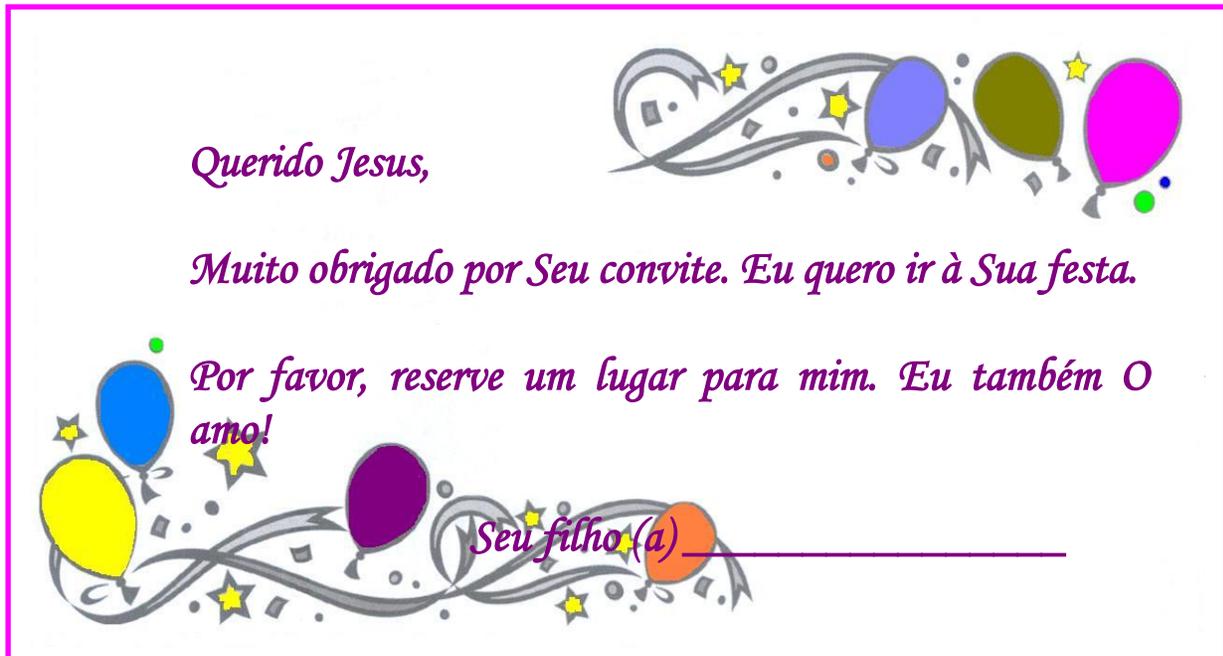
- O que realmente significa essa história?
- Quem, na verdade, é o Rei?
- Quem são os amigos que decidiram não ir à festa?
- Como acham que o Rei Se sentiu quando Seus amigos não quiseram ir à festa?
- Quem são os servos?
- Quem são os pobres e as pessoas com problemas físicos?
- O que você mais gostou na história?

- Quem você acha que é na história? O rei, os servos, o visitante faminto ou para a pessoa que estava tricotando meias?

Convite e resposta

- Dê a cada pessoa um belo convite impresso, convidando-a para “A Grande Festa” no Céu, com Jesus (veja os detalhes a seguir).
- Dê algum tempo para escrevam seu nome e decidam se vão aceitar o convite.
- Reúna as crianças e coloque uma coroa dourada na cabeça de cada uma (opcional).
- Convide os adultos para que façam um círculo em volta das crianças e orem para que cada uma possa estar junto na grande festa no Céu.





Encerre com um hino sobre o Céu.

Opcional: Entregue às crianças uma pequena sacola com algumas lembrancinhas, como versos bíblicos escritos em balões, marca-páginas, borrachas, livros para colorir, etc., ao elas saírem do culto.

Atividade opcional para o Sábado à tarde

- Junte recortes interessantes, como pedaços de cartão, cartolinas, caixas, plásticos, etc., para criar um modelo do Céu.
- Faça um desenho com ruas de ouro no piso e peça às famílias que criem as coisas que mais gostam para preencher os detalhes da maneira que desejarem.
- Estimule as pessoas a pensarem sobre como será o Céu, o que mais apreciarão lá e que tipo de casa pensam que Jesus está lhes preparando.
- Encerre a programação com uma festa especial de celebração, oferecendo sucos, bolos, frutas, etc.

O SÁBADO DA CRIANÇA

Um dia especial para as crianças

Por: Phyllis Washington

A Divisão Sul-Americana designou o primeiro Sábado de outubro como um dia dedicado às crianças de nossas igrejas. Essa programação anual tem o objetivo de promover o atendimento às necessidades das crianças e enfatizar a nossa responsabilidade, como igreja, de satisfazer a essas necessidades.

O programa de 2008 foi planejado de maneira um tanto diferente dos anos anteriores. Nas comemorações anteriores do Sábado da Criança incentivávamos as crianças e as igrejas a se envolverem em uma atividade missionária na comunidade. Embora continuemos crendo que essas atividades façam parte essencial do desenvolvimento espiritual de nossas crianças, no ano passado e neste ano escolhemos uma ênfase diferente. Karen Holford, diretora dos Ministérios da Criança e autora desses programas, escreve: “Cremos que o evangelismo deve começar no lar; tudo o que uma igreja faz por suas crianças deveria ser dirigido ao evangelismo, pois muitas crianças em nossas igrejas ainda não se decidiram pelo batismo. Tudo o que fizermos pelas crianças e tudo o que elas veem e ouvem em sua igreja ajuda-as a decidirem se escolherão pertencer ou não à nossa comunidade espiritual. Se elas se sentem aceitas, amadas, queridas e são ouvidas, é bem mais provável que escolham seguir a Deus do que quando se sentem desanimadas, rejeitadas, negligenciadas, ignoradas ou sem ambiente na igreja.”

No ano passado, concentramo-nos nas necessidades das crianças de nossas congregações. Enfatizamos a responsabilidade que temos como igreja de ser responsáveis pelo seu desenvolvimento espiritual ao oferecer a elas um ambiente de cuidado e de apoio. Neste ano, continuaremos com esse tema, para coincidir com o “Ano Internacional da Criança”. Escolhemos o tema: “As Crianças Primeiro” para todas as divisões do mundo. “E qualquer que receber um desses pequeninos em Meu nome, a Mim Me recebe” (Mateus 18:5).

O programa do Sábado da Criança estará baseado nesse tema. As necessidades espirituais das crianças estarão em primeiro lugar em nossas agendas de trabalho porque essa é a idade em que as crenças e valores são formados. O futuro de nossa igreja e de sua missão será determinado pela qualidade de nosso discipulado em relação às crianças. “Quando as inteligências celestiais virem que os homens já não apresentam a verdade de forma simples como Jesus fazia, as crianças serão movidas pelo Espírito de Deus e sairão a proclamar a verdade para este tempo.” (*A Obra no Sul*, p. 67). “Quando os seres celestiais perceberem que os homens não apresentarão mais a verdade com simplicidade, como Jesus fazia, até as crianças serão impelidas pelo Espírito de Deus e por-se-ão a proclamar a verdade para este tempo. (*The Southern Work*, pág. 66) – *Eventos Finais*, p. 206, 207.

O Sábado da Criança é um dia para que possamos analisar profundamente sobre o que Cristo disse quanto à nossa responsabilidade tanto individual como coletiva para fortalecer e proteger nossas crianças. É um momento de ação e de compromisso que emanam de um estudo e de uma reflexão fiel. E isso se faz mediante o serviço de adoração, oração, leitura, diálogos, cânticos e sermões.

A ORAÇÃO DOS 5 DEDOS

Uma lição que as crianças levarão com elas

Autor desconhecido

Objetos:	Suas próprias mãos e as mãos das crianças.
Tema:	Oração.
Texto Bíblico:	“Graças damos a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós.” (Colossenses 1:3).

Você já teve algum problema para pensar em algo que deseja dizer quando está falando com um amigo ou amiga? Isso acontece comigo também. Eu tenho uma amiga com a qual saio para fazer uma caminhada todos os dias, e às vezes caminhamos juntas por muito tempo sem pronunciar uma só palavra.

Algumas vezes isso acontece quando estou orando. Começo a orar, e em pouco tempo não sei mais o que dizer. Isso acontece com você também? Hoje quero mostrar-lhe algo que vai ajudar quando isso acontecer. Chama-se “A Oração dos Cinco Dedos”.

Primeiro, junte as mãos como se estivesse orando. Mantenha os olhos abertos, de tal maneira que possa ver suas mãos. Note que o dedo polegar está mais próximo de você. Isso é para lembrar-lhe de que deve orar por aqueles que estão mais perto de você. Ore por seus pais, seus irmãos e irmãs.



O outro mais próximo de você é o dedo indicador. Ele é usado para apontar algo. Isso deve lembrar-lhe de orar por aqueles que lhe indicam a direção correta, o caminho certo. Ore por seus professores na escola, por seus professores na igreja, pelos diáconos, anciãos e pelo pastor.

O dedo seguinte mais próximo é o dedo maior, chamado de dedo médio (porque está bem no meio). Esse deve lembrar você de orar por nossos líderes. Pelo presidente, outros líderes do governo e líderes da sua cidade.

Depois vem o quarto dedo, chamado de anelar. Você sabia que esse é o dedo mais fraco de todos: Pergunte a um pianista e essa pessoa vai dizer que é verdade mesmo. Esse dedo nos faz lembrar de orar por aqueles que estão fracos e enfermos.

E então vem o dedo menor, chamado de dedo mínimo. A Bíblia nos diz que ninguém deve se exaltar, achar que é mais do que é. Esse dedo faz-nos lembrar de orarmos por nós mesmos.

Assim, da próxima vez que for falar com Deus e ficar sem saber o que dizer, deixe que “A Oração dos Cinco Dedos” ajude você.

“Amado Senhor, agradecemos-Te o privilégio da oração. É muito bom ter um amigo para conversar, mas mesmo os amigos algumas vezes ficam em dúvida sobre o que dizer. Ajuda-nos a sempre fazermos a “Oração dos Cinco Dedos”, para sempre nos lembrarmos daqueles que necessitam das nossas orações. Amém.”

DEZ COISAS PARA FAZER NA IGREJA DAS CRIANÇAS

Princípios para uma liderança eficaz

Por: David W. Welday

- 1** Ore com seus auxiliares e certifique-se de que todos conhecem o tema central da lição que você deseja apresentar às crianças.
- 2** Você precisa de muita energia. Convoque pessoas que tenham intenso desejo de fazer parte da equipe. As crianças crescem e se desenvolvem vendo o entusiasmo que seus professores sentem pelas coisas de Deus.
- 3** Prepare uma sala bem ao gosto das crianças, com muitas cores e sons. Permita que as próprias crianças a decorem.
- 4** Dê atenção no ritmo: O início deve ser rápido e divertido. Depois, vá diminuindo a intensidade para finalizar com um desafio solene. Pratique bem para fazer as transições de forma suave.
- 5** Leve sempre as crianças a um ponto de decisão. Procure formas criativas para que elas possam aplicar a lição depois, ao saírem da classe.
- 6** Não chame a atenção quando está na plataforma. Isso é algo que seus auxiliares podem fazer. Utilize reforços positivos e negativos: um sistema de pontuação em que você dá ou tira pontos dá bons resultados.
- 7** Seja visual. O que quer que faça diante das crianças, faça-o claramente para que todos possam ver.
- 8** Envolver as crianças no ministério tanto quanto possível: recepcionistas, auxiliares – inclua-os na parte do louvor, da oração, equipes de encenações e líderes de grupos.
- 9** Pregue com base na Palavra de Deus e não como se estivesse seguindo um currículo. Parabeneze e premie as crianças que trazem suas bíblias.
- 10** Dê tempo para que o Espírito Santo fale ao coração infantil das crianças. Esteja disposto (a) a mudar seus planos ou refazer o programa de acordo com a direção do Espírito Santo. Esteja sensível à atuação do Espírito Santo em sua própria vida pessoal para que possa vê-Lo operando ao seu redor.

TRABALHOS MANUAIS

Mais utilidades para os pratos descartáveis

Não é só para servir comida em piqueniques e aquecer alimentos no micro-ondas que servem os pratos descartáveis. Eles podem ser usados de diferentes formas, como: etiquetas, marionetes, instrumentos musicais etc., em muitas lições da Bíblia ou em outras atividades para as crianças na igreja. Então, junte todos que puder e faça alguns trabalhos manuais com pratos descartáveis:

NA HORA DAS BOAS-VINDAS

- *Para colocar o nome das crianças (no lugar de etiquetas de identificação).* Faça cortes ao redor de um prato descartável pequeno, como se fossem pétalas. As crianças podem colar sua foto no centro e escrever seu nome (caso não tenha muito tempo, pode-se usar também pratos descartáveis decorados. Faça um furo na parte superior e amarre um cordão de tamanho suficiente para pendurá-lo no pescoço.

As crianças maiores podem pintar ou colar folhas, flores, estrelas de cartolina ou outro material. No final, pendure “as flores” em um mural com o título “Crescendo em Jesus”.

- *Coroas.* Trace 4 diagonais em um prato, mas não até à borda. Deixe uns 3 cm de borda. Corte as diagonais e dobre as pontas para cima, para formar as coroas.

APRESENTANDO A HISTÓRIA

- *Ilustrações para a história.* Se a história bíblica inclui animais ou objetos inanimados (a Criação, a arca de Noé, por exemplo), prepare ilustrações com dois pratos de papel, frente a frente pelas bordas. Desenhe as ilustrações e depois faça um corte na parte inferior dos pratos para colocar a mão (veja exemplos no final).

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Faça acompanhamentos para os cânticos bíblicos com estas ideias:

- *Prepare algo com o som de chocalhos.* Você precisa de dois pratos de papel. Cole-os pelas bordas, frente a frente, deixando uma pequena abertura para colocar um pouco de grãos (de milho, feijão, etc.) e cole depois a abertura para que os grãos não caiam. Fixe bem as bordas em toda a volta. Use fita adesiva colorida para lacrar e também como decoração para o chocalho.
- *Pandeiros.* Faça orifícios com um furador em toda a volta de um prato e amarre sininhos para darem o som de pandeiros.

